

Fofinhos, desde que saudáveis

Prezado leitor,

Fim de ano, família reunida, muita festa, crianças esperando pelos presentes, mesa farta e... calma. A combinação comida e crianças tem que ser dosada desde cedo. O IBGE divulgou que o número de crianças com excesso de peso e obesas triplicou nas três últimas décadas. O resultado é que, quando adultas, estarão mais sujeitas a vários tipos de câncer. Descubra o papel dos pais e como prevenir fofura demasiada na reportagem de *Capa*.

Mas também sabemos que apesar de seguir hábitos saudáveis, nem sempre é possível evitar o câncer. Nesses casos, o que fazer quando tudo à volta parece ruir em incertezas? Se não há receita pronta para isso, pelo menos há exemplos de caminhos a seguir – é o que descobrimos no relato de mulheres que mudaram (para melhor) as próprias vidas depois do tratamento oncológico. Não tenha medo de se emocionar em *Social*.

A divulgação de uma nova técnica endoscópica, a biópsia ótica, que permite visualizar lesões suspeitas de câncer ao nível da célula, aumenta a esperança de cura de tumores do aparelho digestivo. A nova tecnologia reduz o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento. Por que é inovador e a razão de alegrar pacientes e patologistas são respostas que podem ser encontradas em *Assistência*.

Nem toda novidade, porém, é necessariamente melhor. Taí o cigarro eletrônico para comprovar isso: apresentado como inofensivo pelos fabricantes, teve a comercialização proibida pela Anvisa. E já há pesquisas que indicam que é mais perigoso do que se supunha, para a preocupação do número crescente de adeptos do produto. Conheça em *Prevenção* as diferentes argumentações em torno da mais recente polêmica nacional em saúde.

Câncer também se combate com informação. Por isso, a vigilância do câncer ganhou uma ferramenta poderosa com a edição on line do *Atlas de Mortalidade por Câncer*. A ferramenta, que está disponível no site do INCA, traz mais funcionalidades, conta com informações sobre todos os tipos de câncer e permite avaliar tendências de crescimento ou redução da doença em cada município brasileiro. Confira em *Epidemiologia*.

Bom terminar o ano com mais notícias positivas do que negativas, não é mesmo?

A gente se encontra em 2015!

*Instituto Nacional de Câncer
José Alencar Gomes da Silva*